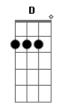
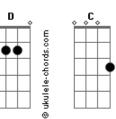
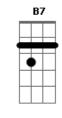


Nei Lopes - A Epopéia de Zumbi

```
tom:
                                                               Ciente de que nenhum negro ia ser rei
               Em
        [Primeira Parte]
                                                               Enquanto houvesse uma senzala
                                                               Ao invés de receber a liberdade
E de repente
                                                               Zumbi preferiu conquistá-la
Era um, eram dez, eram milhares
                                                               E depois de mais três anos de guerra
Sob as asas azuis da liberdade
                                                               O punhal da traição varou Zumbi
                      B7
Nascia o estado de Palmares
                                                                               Gbm
                                                               Foi dia 20 de novembro
Mas não tardou
                                                               Data pra lembrar e repetir
E a opressão tentou calar e não conseguiu
                                                                           Gbm
                                                            B7 E quase 300 anos depois
No brado da vida contra a morte, o primeiro estado livre do
                                                               B7
Brasil
                                                               Um brado forte e varonil
[Ponte]
                                                              Ainda vem de Pernambuco e Alagoas
                     D
                                                               E se espalha pelo céu desse Brasil
Forjando ferro de ogum, plantando cana e amendoim
                                                               [Refrão]
                 Am
Dançando seus batujés
                                                                                      D
Pilando milho e aipim
                                                               Folga, negro de Angola, ele não vem cá
                                                                     (Am)
                                                               Se ele vier, quilombola, pau há de levar
Fazendo lindos samurás
                                                                      Am
    G
Amando e vivendo enfim
                                                               Folga, negro de Angola, ele não vem cá
                                                                     (Am)
Durante cem anos ou mais
                                                               Se ele vier, quilombola, pau há de levar
Palmares viveu assim
                                                               [Final]
[Pré-Refrão]
                                                                      (Am)
                                                               Se ele vier, quilombola, pau há de levar
                                                                  (Am)
                                                               Se ele vier, quilombola, pau há de levar
E, a luta prosseguia
                                                                  (Am )
Contra a ignorância e a ambição
                                                               Se ele vier, quilombola, pau há de levar
Até que surgiu Zumbi
                                                               E de repente
Nosso Deus, nosso herói, nosso irmão
Acordes
     En
```

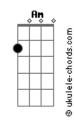


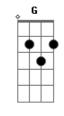




ukulele-chords.com

ukulele-chords.com





ukulele-chords.com

